SÃO MIGUEL DE TAIPU

NORDESTE

PARAÍBA

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

Coleção de Monografias Municipais
Nova Série — n.º 275

SÃO MIGUEL DE TAIPU

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 53 km²; altitude da Sede: 40 m; temperatura média anual: 24 a 26ºC; precipitação pluviométrica média anual: 1.000 a 1.250 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 4.235 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 79,90 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 245 estabelecimentos agropecuários.

ASPECTOS CULTURAIS — 31,8%, índice de alfabetização; 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 2 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 13 ruas, 1 praça; 940 prédios, 42 ligados à rede de água; 4 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos, 2 dentistas, 7 auxiliares de enfermagem; 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 34,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 2.156 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

NÃO EXISTEM informações precisas sobre o núcleo que deu origem à formação do povoado da atual Cidade de São Miguel de Taipu. Com o aparecimento dos portugueses, a região, às margens do rio Paraíba, foi escolhida para o plantio da cana-de-açúcar, na época da monocultura, por reunir condições favoráveis à produção.

Algum tempo depois, foram fundados os engenhos Corredor Maravalha, Oiteiro, Itapuá e outros, sendo o principal o engenho Taipu, onde surgiu o núcleo habitacional que deu origem à Cidade, cuja construção foi iniciada no dia de São Miguel, 29 de setembro.

Quanto a seus fundadores, sabe-se apenas que foram os Lins, os Vieira, os Albuquerque, entre outros. Os registros mais recentes, datam de 1951. A Igreja Matriz de São Miguel foi construída em 1875, pelo então vigário João Antônio Rodrigues.

Formação Administrativa

POR Lei Estadual n.º 318, de 7 de janeiro de 1949, São Miguel de Taipu figurava como distrito do município de Cruz do Espírito Santo.

O Município de São Miguel de Taipu, com um só Distrito, o da Sede, foi formado com terras desmembradas do Município de Pilar, por força da Lei n.º 2.667, de 22 de novembro de 1961. A instalação ocorreu em 4 de novembro do ano seguinte. Sua composição continua a mesma: apenas o Distrito-Sede.

Organização Judiciária

DE ACORDO com a Lei n.º 2.667, de 22 de novembro de 1961, São Miguel de Taipu está sob jurisdição da Comarca de Pilar.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a *Festa de São Miguel*, Padroeiro do Município, realizada nos dias 28 e 29 de setembro.

O *Dia de São Sebastião*, 20 de janeiro, é tradicionalmente festejado pelos moradores da Cidade.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Agreste e Brejo Paraibano e na Microrregião Agropastoril do Baixo Paraíba, São Miguel de Taipu, com área de 53 km², é limitado ao norte pelo Município de Sapé; ao sul, pelo das Pedras de Fogo; a leste, pelo de Cruz do Espírito Santo; a oeste, pelo de Pilar. A Sede Municipal, a 40 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 7°15'02" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 35°12'34", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O MUNICÍPIO apresenta relevo elaborado em rochas cristalinas, com altitudes em torno de 40 metros, levemente dissecada sob a forma de colinas, pelos afluentes do rio Paraíba.

Clima

CLIMA megatérmico, de tipo tropical, muito quente, e *subúmido*, do tipo seco. Sob o efeito da baixa latitude, a temperatura média anual é muito elevada, entre 24 a 26°C, com pequena amplitude térmica anual, cerca de 3°C, significando que, em qualquer mês, predominam temperaturas elevadas. Embora o clima seja quente, durante o ano todo, com média das máximas diárias geralmente oscilando entre 27 e 31°C, máximas absolutas superiores a 35°C não são muito comuns. A precipitação pluviométrica média anual situa-se, geralmente, entre 1.000 e 1.250 mm, porém, mal distribuída ao longo do ano e a freqüência é irregular no decorrer dos anos. Caracteriza-se, sobretudo, por duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca. A estação chuvosa, geralmente tem início em fevereiro e prolonga-se até agosto, contudo, é de março a julho, a maior concentração (cerca de 70% dos totais anuais) resultando em excedentes hídricos e em escoamento superficial que realimenta as cheias dos rios. Ao contrário, no período da primavera e início de verão as chuvas são mais raras e, normalmente, de pouca intensidade, podendo ficar até mesmo ausentes durante vários meses consecutivos. Assim, durante 4 a 6 meses, além da baixa intensidade das chuvas há elevada demanda ambiental de água, com isto, os solos tornavam-se muito secos, caracterizando a estação efetivamente seca, com moderados déficits de água, constituíndo uma das poucas áreas do Brasil com seca no verão. A umidade relativa do ar é em torno de 85%.

Vegetação

A ÁREA municipal está contida numa faixa de transição, cuja cobertura original era representada por formação florestal perenifólia hidrófila — *floresta atlântica de planície e encosta* — e por formação não florestal decídua subxerófila espinhosa — caatinga, sob a forma de agreste. Essas formações foram em grande parte substituídas pela pecuária e pelas lavouras temporárias, notadamente de cana-de-açúcar e abacaxi.

Solos

OCORREM principalmente solos minerais, pouco profundos a rasos, moderadamente a bem drenados, muito suscetíveis à erosão, moderadamente ácidos a moderadamente alcalinos, com boas reservas minerais e com limitações ao uso agrícola devido à falta de água (*bruno não cálcico*). Tais solos costumam se apresentar associados a dois tipos de solos: solos pouco desenvolvidos, rasos ou muito rasos, moderada a acentuadamente drenados, bastante erodíveis, restritos ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à pedregosidade (*solos litólicos*), e a solos rasos, imperfeitamente drenados, com fertilidade natural alta, porém limitados ao uso agrícola devido ao ligeiro encharcamento durante o período chuvoso e ao extremo ressecamento e endurecimento na época seca (*planossolo solódico*). Existem, ainda, pequenas manchas de solos minerais bem desenvolvidos, profundos, em geral argilosos, com drenagem imperfeita e pouco erodíveis. Possuem camada endurecida em seu interior, são ácidos e com fertilidade natural variando entre baixa e alta (*podzólico vermelho-amarelo*), e de solos pouco desenvolvidos, provenientes de deposições fluviais, pouco profundos a profundos, imperfeitamente drenados, com fertilidade natural alta e podendo haver restrições ao uso agrícola devido a problemas de inundação (*solos aluviais*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 4.235 pessoas residindo em São Miguel de Taipu, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 2.225 residiam na zona rural e 2.165 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 79,90 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 810 nascimentos e 77 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e as indústrias de transformação.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 500 m³ de lenha e 2,5 t de carvão vegetal, nos valores de Cr$ 90,0 milhares e Cr$ 8,0 milhares.

Censo Agropecuário

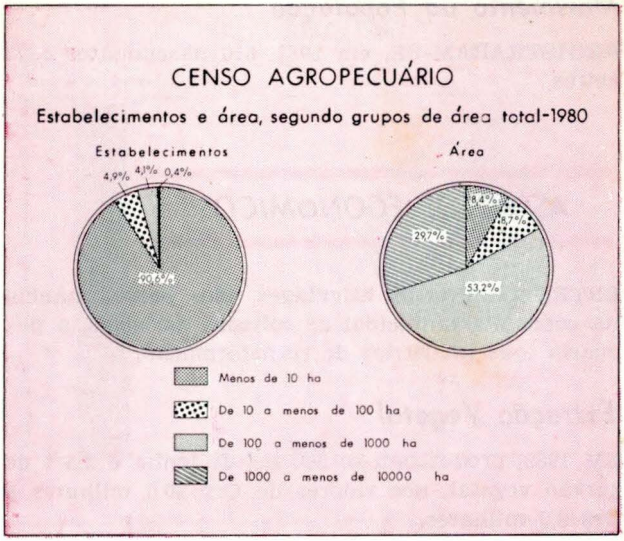
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 245 estabelecimentos, com 6.056 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	245	100,0	6 056	100,0
Menos de 10	222	90,6	512	8,4
De 10 a menos de 100	12	4,9	524	8,7
De 100 a menos de 1 000	10	4,1	3 220	53,2
De 1 000 a menos de 10 000	1	0,4	1 800	29,7

Encontraram-se lavouras permanentes em 107 estabelecimentos (159 ha) e temporárias, em 241 (2.538 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.291 pessoas. Registraram-se 17 tratores.

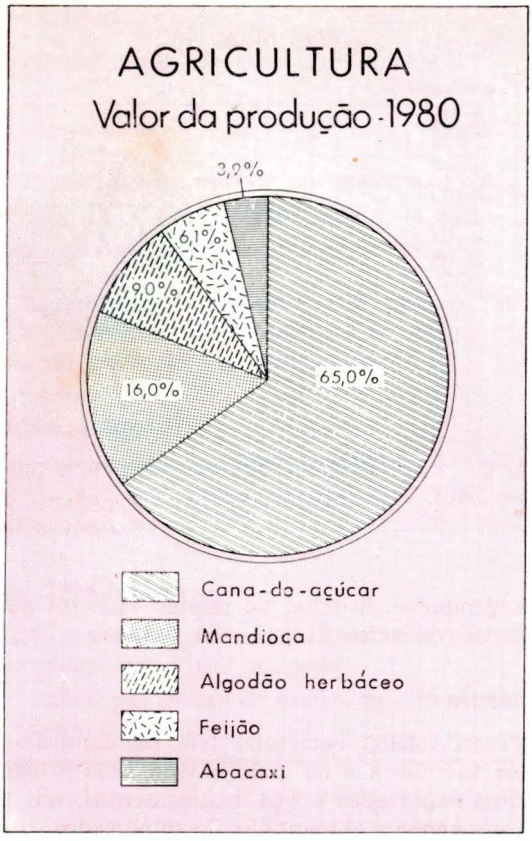


Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 4.063 hectares e avaliada em Cr$ 95,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	**4 063**	...	**95 135**	**100,0**
Cana-de-açúcar	2 200	8 800	61 864	65,0
Mandioca	500	4 259	15 259	16,0
Algodão Herbáceo	800	260	8 493	9,0
Feijão	533	97	5 820	6,1
Abacaxi (1)	30	600	3 699	3,9

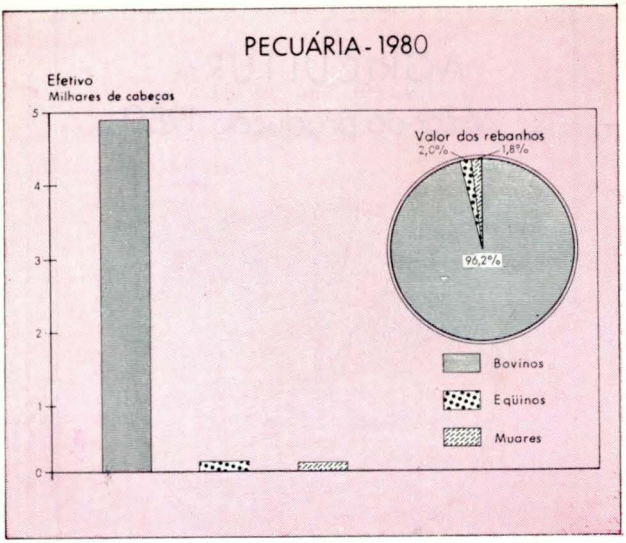
(1) Quantidade 1.000 frutos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 5.136 cabeças, foram avaliados em Cr$ 113,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	5 136	113 885	100,0
Bovinos	4 900	109 564	96,2
Eqüinos	133	2 261	2,0
Muares	103	2 060	1,8



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 881 mil litros, no valor de Cr$ 17,6 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na cana-de-açúcar, na mandioca e no gado bovino, seus principais produtos exportados e nos medicamentos, nos tecidos e nos gêneros alimentícios, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 14 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 1.458 m², com edificações residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr$ 7,8 milhões.

Propriedade Imobiliária

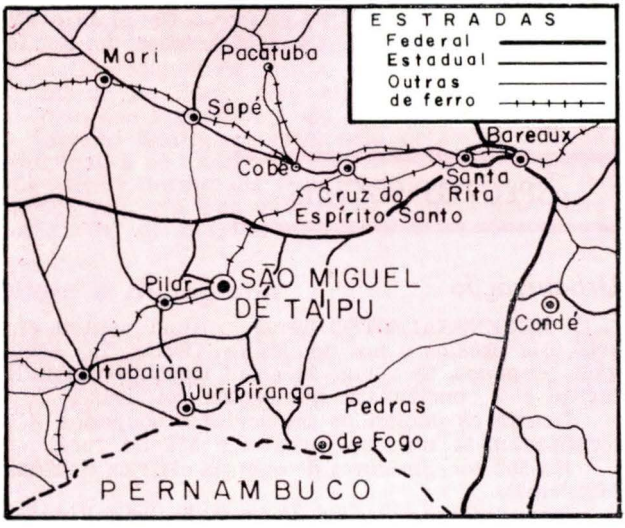
O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 1 transmissão por compra e venda, no valor de Cr$ 4,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 4 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-230; estaduais PB-042 e PB-048 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a Rede Ferroviária Federal S.A.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF)	2 920	53:00
João Pessoa	51	01:00
Rio de Janeiro (RJ)	2 631	48:40
São Paulo (SP)	2 831	53:40
Recife	164	02:50
Itabaiana	23	00:30
Sapé	28	00:30
Cruz do Espírito Santo	25	00:25
Pedras de Fogo	56	01:00
Juripiranga	14	00:40
Pilar	6	00:10

Em 1982, achavam-se registrados 10 automóveis e jipes, 2 caminhões, 3 camionetas e 21 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em São Miguel de Taipu captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo — Canal 13 e TV Jornal do Comércio — Canal 2, ambas de Recife — PE.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 940 prédios e 899 domicílios. Destes, 793 estavam ocupados, 93 vagos, 11 eram usados ocasionalmente e 2 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 417 localizavam-se na zona urbana e 376 na rural.

Há 302 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 42 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 2 avenidas e 13 ruas.

O Município é beneficiado pelo Programa PLANTERRA.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 2 estabelecimentos, sem internação.

Posto Médico

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos, 2 dentistas e 7 auxiliares de enfermagem.

Funciona 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 97,8% se declararam católicos; 1,1%, protestantes; 0,1%, espíritas; 0,1%, de outras religiões e 0,8%, sem religião. Os demais se omitiram.

Matriz Nossa Senhora Rainha dos Anjos

Profissionais Liberais

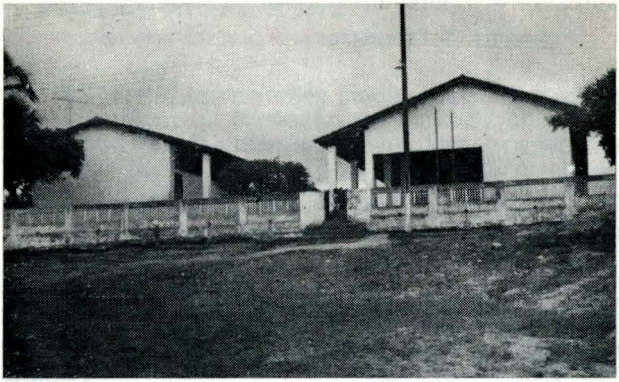
EXERCIA sua profissão no Município, em 1981, 1 técnico de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.126 pessoas de 5 anos e mais: 601 no quadro urbano e 525 no rural. O índice de alfabetização era de 31,8%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.088 alunos sob orientação de 38 professores, em 1981.



Grupo Escolar Estadual de 1.º Grau — Maria Lins

Outros Aspectos

OS MUNÍCIPES dispõem de 2 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, o Município arrecadou Cr$ 8,5 milhões, realizando despesas no valor de Cr$ 5,7 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr$ 34,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal e a estadual são efetuadas no município de Pilar.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.156 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 1985

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

I S S N 0102-1087